



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo  
Serviço de Negócios para Transferência de Tecnologia  
Escritório de Negócios de Passo Fundo  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Rodovia BR 285, km 294 - Caixa Postal 451  
99001-970 Passo Fundo, RS  
Fone: 54 3316-5800, Fax: 54 3316-5802  
e-mail: sac@cnpt.embrapa.br  
www.cnpt.embrapa.br*

Produzido pela equipe de Comunicação Empresarial da Embrapa Trigo  
Responsabilidade Técnica: Renato Serena Fontaneli e Eduardo Caierão  
Foto: Paulo Kurtz  
Dezembro 2007. Tiragem 5.000 exemplares.

Apoio:  **FUNDAÇÃO  
PRÓ-SEMENTES**





**A**s novas cultivares de trigo (BRS Umbu e BRS Tarumã) podem substituir a tradicional aveia preta por produzir pelo menos a mesma quantidade de matéria seca total, mas propiciarem pelo menos 50% a mais de grãos. Essa capacidade de recuperação após pastejo deve-se ao grande afilamento e ciclo vegetativo mais longo e menor acamamento devido ao baixo porte. O trigo como duplo propósito é tradicional em países como Austrália, Estados Unidos, Argentina e Uruguai. O uso de cereais de duplo propósito é uma estratégia para aumentar a oferta de forragem nos meses de maio a agosto, quando se retira os animais para o rebrote. Portanto, não substitui as tradicionais pastagens de aveia preta e azevém singulares ou consorciadas com ervilhaca e trevo vesiculoso.

## • Estabelecimento

Para uso apenas como pastagem podem ser semeados logo após a colheita de soja e de milho. Para duplo propósito, semear o trigo BRS Umbu até 20 dias antes da época normal e planejar um pastejo. No caso do trigo BRS Tarumã, semear até 40 dias antes do início do período indicado, possibilitando pelo menos dois pastejos. Indica-se aumentar a densidade para 350 sementes aptas por metro quadrado.



## • Adubação

Na semeadura usar a quantidade de adubo NPK baseado na análise de solo. Adubação nitrogenada – dividir em duas ou três vezes, no perfilhamento e após o(s) pastejo(s). Indica-se 30 kg/ha de N após cada pastejo.

## • Utilização e Manejo

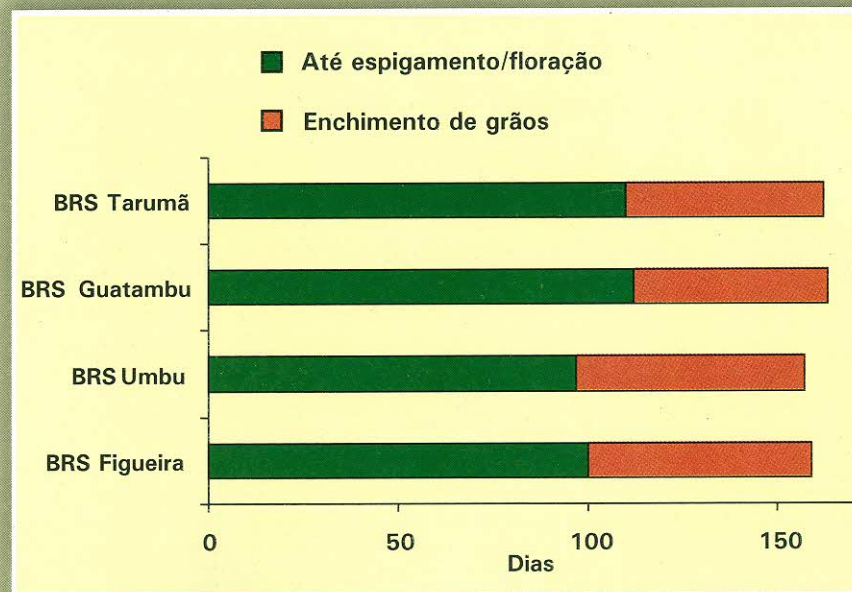
- PASTEJO – no período vegetativo. Iniciar o pastejo quando as plantas possuem de 25 a 35 cm de altura. Ocorre cerca de 35 a 70 dias após a emergência das plantas, portanto de maio a agosto. Na densidade de plantas indicadas deve ter de 0,7 a 1,0 kg de pasto verde por metro quadrado, cortando-se a 7,0 cm da superfície do solo (altura de resteva). Evitar pastorear em dias com excesso de umidade no solo. O pastoreio rotacionado permite maior controle de pastejo, indica-se um dia de pastejo e de 20 a 30 dias de descanso.

- ENSILAGEM:

- Planta inteira: colher as plantas no estágio de grão pastoso a massa firme, cerca de 30 a 35% de matéria seca. Não rebrota após essa colheita.

- Pré-secado ou pré-murchamento: no alongamento das plantas, com mais de 40 cm de altura. Pode-se colher duas vezes para silagem pré-murchada.

**Etapa até o espigamento/floração (fase vegetativa e reprodutiva) e período de enchimento de grãos das cultivares adaptadas ao duplo propósito**



## Resultados em campo

Produção	Ganho diário (kg/animal)	Lotação (animais/ha)	Rendimento (kg/ha)
Carne	0,8 - 1,6	1 a 3	100 - 350
Leite	15 - 20	1 a 2	2.000 - 4.000
Grãos	-	-	1.500 - 4.500



O trigo de duplo propósito permite a antecipação da época de semeadura sem aumentar o risco de geada no espigamento e de chuva na maturação.

**Dias de antecipação da semeadura das cultivares de trigo duplo propósito em relação à época recomendada de semeadura de cultivares precoces conforme a finalidade da lavoura**

